



OBSERVATÓRIO PARQUE EXPERIMENTAL DE CONHECIMENTO E AÇÃO TERRITORIAL

www.observatoriopauldoboquilobo.ipt.pt



FESTA DA BÊNÇÃO DO GADO RIACHOS



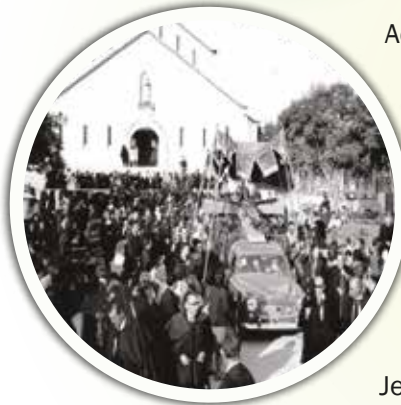
FESTA DA BÊNÇÃO DO GADO

A Festa da Bênção do Gado representa uma tradição rural. Evoca São Silvestre, protetor dos lavradores, dos campos e dos animais. Ritual anual, acontecia entre maio e julho, conforme documentado a partir do século XIX. Ocorria antes das colheitas de verão.

A partir dos anos 30 do passado século, realizava-se quando algum acontecimento a justificava. Festa sacra e profana, era levada a cabo pelos membros da Sociedade dos Cingeleiros, organização mutualista de lavradores e criadores de gado. Atualmente, está a cargo da Bênção do Gado Associação Cultural.



Aquando da inauguração em 1937, da luz elétrica e da Casa do Povo iniciou-se novo ciclo festivo, acontecendo a primeira grande Festa da Bênção do Gado. Em 1966 a Festa incorporou nas suas atividades a Procissão dedicada ao Senhor Jesus dos Lavradores, mercês da colaboração da Paróquia de Riachos e da Irmandade do Menino Deus.



A Lenda sobre a descoberta da imagem do Senhor Jesus dos Lavradores em tempos medievais por um grupo de Lavradores riachenses ocupados em trabalhos de lavra nos campos do Espargal, perdura como marco memorial.

As pinturas murais de iniciativa do NAR – Núcleo de Artes de Riachos, integrado no MAR-Museu Agrícola de Riachos, são parte relevante da memória local.



A Imagem do Senhor Jesus, tem capela na Igreja de Santiago, à guarda da Misericórdia de Torres Novas é esperada nos Portões da Quinta de Carvalhais. Abre o cortejo o Pároco local. O recebimento conta com Instituições religiosas e civis, bem como com as Coletividades locais. A Imagem é transferida para o carro de bois do Cingeleiro, conduzido pelo Grupo de Boieiros e Camponesas do Museu Agrícola de Riachos. A Comunidade adere a este trajeto que termina na Igreja de Santo António. A Imagem fica exposta à admiração e manifestações de fé dos que a visitam enquanto dura a festa.



O momento mais alto da Festa é o Cortejo da Bênção do Gado onde se demonstra o potencial religioso, social, cultural e produtivo da atual Vila de Riachos. Celebra-se a Ruralidade, ligando-se intergeracionalmente todos os participantes, num quadro misto de Tradição e de Contemporaneidade.



O evento mobiliza os agricultores e demais agentes do território, numa atmosfera festiva em que, os testemunhos das festas agrárias são valorizados. Prova disso é a adesão das populações locais e dos milhares de Visitantes que Riachos recebe por ocasião da Festa.

Entretanto a candidatura da Festa ao Inventário Nacional do Património Imaterial está em curso. A parceria entre a Associação e o Museu conduz o processo, envolvendo atores territoriais quer locais e regionais, quer nacionais e internacionais, numa afirmação sobre um momento distintivo de uma comunidade cuja ruralidade não é apenas evocada aquando da Festa, mas vivida todos os dias.

